Análise de séries temporais

por similaridade e alinhamento não linear com Dynamic Time Warping





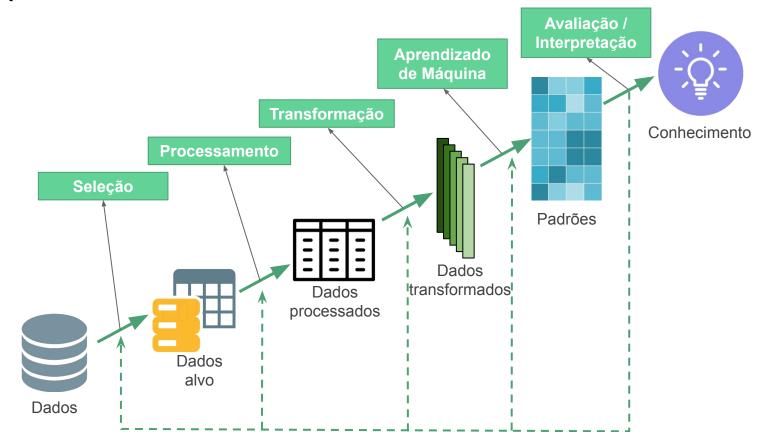




séries temporais parte 1

Tarefas de mineração de

Etapas da descoberta de conhecimento



Do ponto de vista de "data analytics"

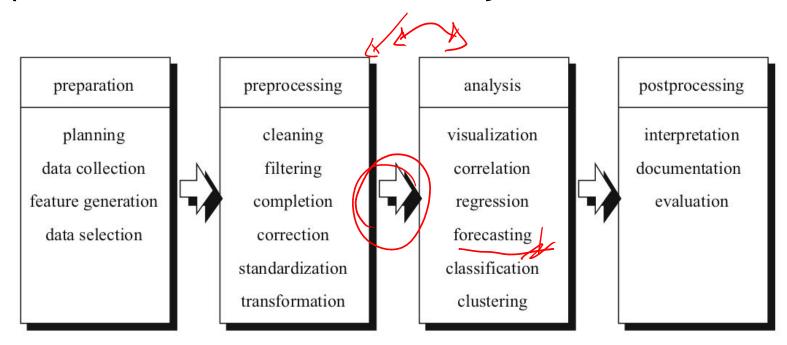


Fig. 1.1 Phases of data analysis projects

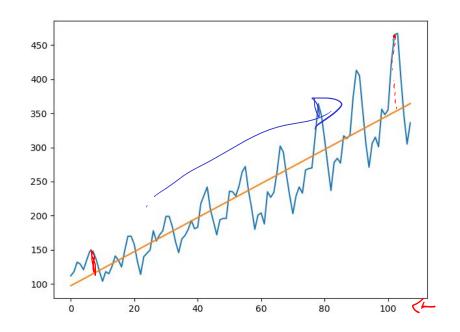
Forecasting

- Tendência 🖊
- Sazonalidade ´
- Ciclicidade
- Ruído (aleatoriedade) -

Um conceito importante que é impacto por isso: estacionariedade

- Quando uma subsequência ($x_t, x_{t+1}, ..., x_{t+m}$) tem a mesma distribuição conjunta de ($x_{t+j}, x_{t+j+1}, ..., x_{t+j+m}$), para qualquer j inteiro
- Estacionariedade de tendência

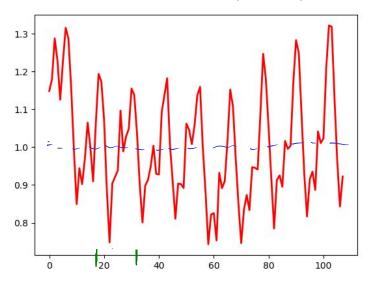
- Tendência
- Sazonalidade
- Ciclicidade
- Ruído (aleatoriedade)



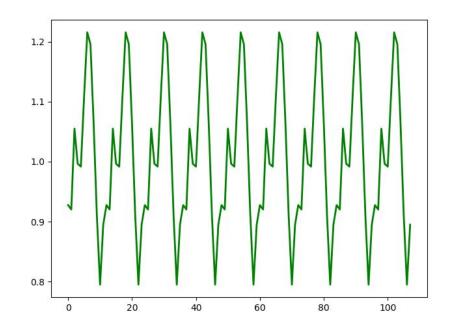
- Tendência
- Sazonalidade
- Ciclicidade
- Ruído (aleatoriedade)

Dickey-Fuller

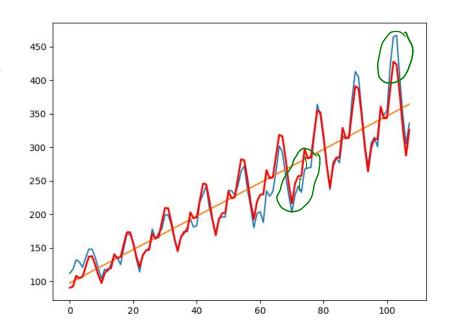
Dados sem a tendência (X/trend)



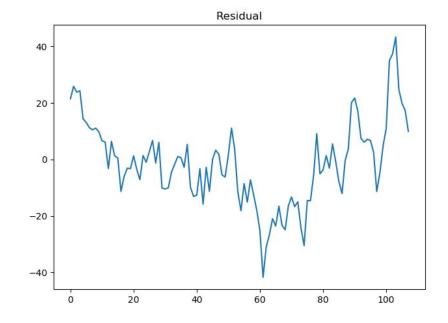
- Tendência
- Sazonalidade
- Ciclicidade
- Ruído (aleatoriedade)



- **Tendência** (se multiplicativo)
- Sazonalidade = aproximação da série
- Ciclicidade
- Ruído (aleatoriedade)



- Tendência
- Sazonalidade
- Ciclicidade
- Ruído (aleatoriedade)



Acabamos de **decompor** a série temporal

Porém, eu fiz isso usando regressão linear e outras ferramentas "fáceis".

- Há ferramentas muito melhores para isso
- Há ferramentas até mais simples e mais eficientes

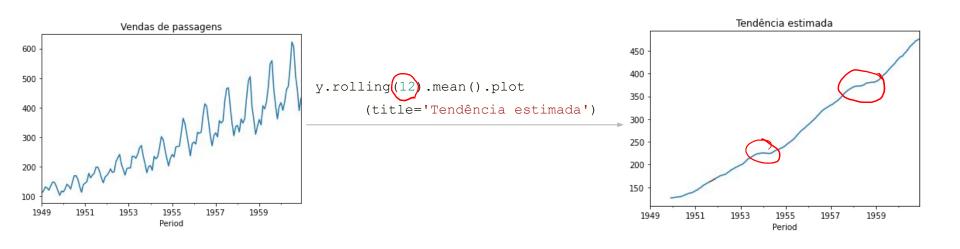
- Ex: pela derivativa ->
$$y_{t+1} = x_{t+1} - x_t$$

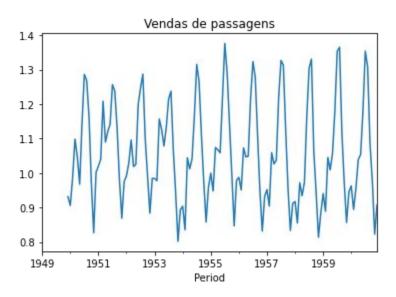


O problema é que muita coisa pode mudar

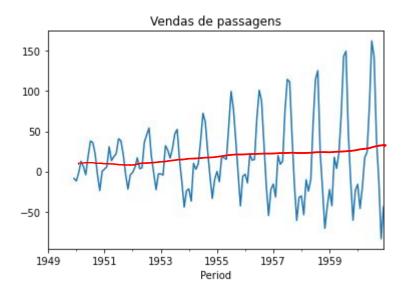
- Tendência global vs. local
- Tendência linear vs não-linear

Mas há coisas simples para trabalhar que são boas o suficiente para a maioria dos casos. Por exemplo, média móvel!



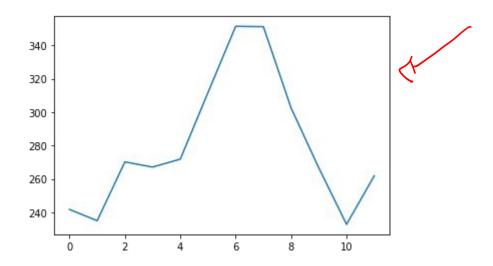


Apenas por curiosidade, se eu tivesse considerado a tendência como aditiva



Verificando a sazonalidade

Ao tirar a média das observações agrupadas a cada 12 observações



Decomposição da série

Para forecasting, a decomposição foi só uma "observação"

- Métodos de forecasting fazem suposições implícitas sobre isso

Mas a decomposição de séries pode ser muito boa para análise em geral

Forecasting - técnicas

Muitas técnicas de forecasting são baseadas em uma soma ponderada das última observações.

Vamos começar com o Exponential Smoothing.

Single/Simple Exponential Smoothing (SES)

O SES é apenas uma média das observações passadas, mas com um decaimento exponencial

$$\hat{x}_{t+1} = \sum_{i=0}^t \alpha (1-lpha)^i x_{t-i}$$

ou seja

$$\hat{x}_{t+1} = lpha x_t + lpha (1-lpha) x_{t-1} + lpha (1-lpha)^2 x_{t-2} + lpha (1-lpha)^3 x_{t-3} + \dots$$

Single/Simple Exponential Smoothing (SES)

- Alpha (α) é um hiper-parâmetro/configuração do usuário
 - Algo perto de 1 dá bastante ênfase para as observações recentes
 - Algo próximo a 0 "distribui" a importância das observações ao longo de toda a série

- Não é adequado para séries com tendência e sazonalidade

man de la companya della companya de

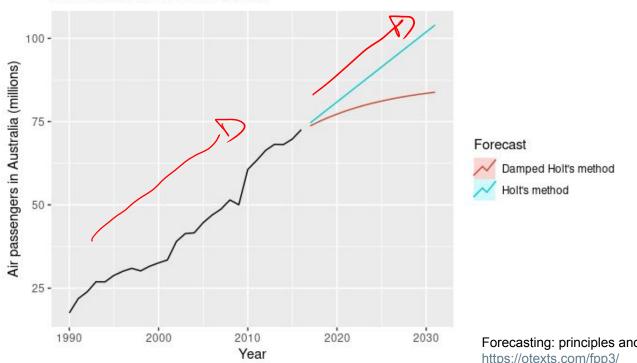
Double Exponential Smoothing (DES)

Adiciona suporte a tendência linear ao SES

- Adiciona um hiper-parâmetro beta (β) para controlar o decaimento da influência da tendência
- Se considerar tendência linear, chamamos de modelo de tendência linear de Holt
 - Mas, pode considerar tendência multiplicativa

Double Exponential Smoothing (DES)





Forecasting: principles and practice https://otexts.com/fpp3/

Triple Exponential Smoothing (TES)

Adiciona suporte a sazonalidade

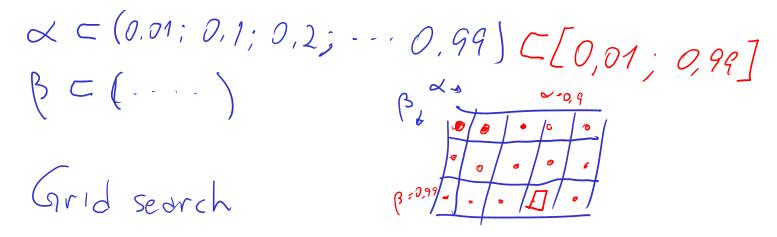
- Adiciona um hiper-parâmetro gamma (γ) para controlar o decaimento da influência da sazonalidade
- Holt-Winters Exponential Smoothing
- Além disso, o período deve ser adicionado (parâmetro)

Exponential Smoothing

20,5

Um dos problemas dessa abordagem é o número de hiper-parâmetros introduzidos

- Podemos usar técnicas de HPO (hyper-parameter optmization)



ARMA

Modelo ARIMA

AutoRegressive Integrated Moving Average

Não está diretamente relacionado a tendência e sazonalidade, mas a autocorrelação nos dados

- Auto Regressão: o valor de uma variável depende somente de observações passadas dela mesma (e algum fator aleatório)
- Integrada: usa diferenciação (ex: subtrair valores consecutivos) para forçar estacionariedade
- Moving Average: usa a dependência entre observação e erro residual da média móvel

SARIMA-ARIMA Seconal

Modelo ARIMA

Auto Regressão

Modelo regressivo de ordem p

ressivo de ordem p
$$\int t^{-36}$$
 $y_t = c + \phi_1 y_{t-1} + \phi_2 y_{t-2} + \cdots + \phi_p y_{t-p} + \varepsilon_t$

J 6-12

onde ε_{+} é ruído branco e *c* é o *drift*.

E vez de tentar prever a série em si, tenta-se modelar relações entre observações consecutivas

Modelo ARÍMA

Diferenciação

De primeira ordem

$$y_t'=y_t-y_{t-1}$$

- De segunda ordem

$$egin{aligned} y_t'' &= y_t'' - y_{t-1}'' \ &= (y_t - y_{t-1}) - (y_{t-1} - y_{t-2}) \ &= y_t - 2y_{t-1} + y_{t-2}. \end{aligned}$$

- Sazonal

$$y_t' = y_t - y_{t-m}$$



Modelos moving-average

MA(q)

$$y_t = c + \underline{arepsilon}_t + heta_1 arepsilon_{t-1} + heta_2 arepsilon_{t-2} + \cdots + heta_q arepsilon_{t-q},$$

ARIMA

O ARIMA nos deixa com três importantes hiper-parâmetros

- p ordem do termo AR
- *q* ordem do termo MA (tamanho da janela deslizante)
- *d* ordem da diferenciação

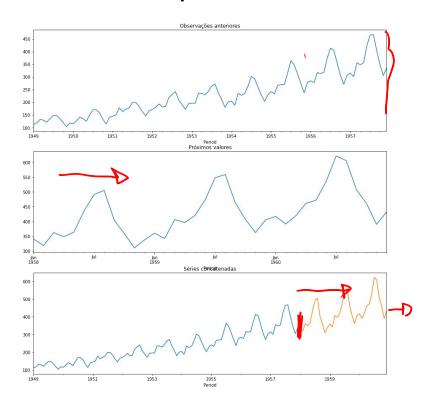
Como testar um algoritmo antes de usar na prática?

É preciso fazer um *holdout* temporal:

- Uma janela de 1 a n-t-1 para ajustar seu forecaster
- observações de *n-t* a *n* para testar

$$MSE = \frac{\sum (\hat{X} - X)^2}{t}$$

Temporal cross-validation



Como testar um algoritmo antes de usar na prática?

- Então vamos testar, na prática
- Chama o Luiz, produção